

4120573

# Transporte e crescimento urbano

A Gazeta

Helvécio Ângelo Uliana



O transporte urbano da Grande Vitória não pode estar dissociado do processo de crescimento urbano da região. A aglomeração urbana possui uma característica *sui generis* no Brasil. Os cinco municípios formam praticamente uma só cidade, não havendo predomínio em termos de população e deslocamentos entre os municípios, com exceção de Viana. A integração do transporte coletivo da Grande Vitória (municipal e intermunicipal) é óbvia, assim como a questão da moradia, saneamento básico, energia, água, coleta de lixo, saúde e etc, e o Governo do Estado investe razoável soma de recur-

sos para implantar e conservar estes serviços.

Na questão do transporte coletivo há que se ressaltar que Vitória possui uma tarifa municipal mais baixa devido a uma melhor otimização de seus equipamentos (ônibus, garagens e etc). A utilização mais otimizada dos ônibus se deve ao maior sobe/desce na Ilha, se traduzindo num IPK maior.

Entretanto, todos equipamentos disponíveis, ônibus, vias, garagens são pagos por toda população da Grande Vitória. Vitória possui ainda maior arrecadação de impostos, face à circulação de um grande número de usuários de outros municípios, contribuindo para que haja maior origem de recursos e impostos arrecadados pelo município de Vitória.

A tendência futura é Vitória diminuir o seu número de habitantes. **A priori**, percebe-se que

a urbanização nos outros municípios do aglomerado será mais rápida, mantendo-se a tendência atual. A tarifa tenderá a igualar ou ser superior à tarifa intermunicipal.

O Transcol deverá ser revisito, como consta do Projeto Transcol em tramitação no Senado Federal, estando previstos recursos para estudos e projetos de origem/destino, corredores exclusivos e etc, quando se terá, de forma científica, como se dará a urbanização da Grande Vitória, nos próximos anos, e quais as consequências sobre os serviços públicos dentre eles o transporte coletivo, que é essencial para a economia urbana do aglomerado.

A integração de todos os sistemas de transportes urbanos da Grande Vitória deve ser realizada o mais rápido, em benefício de todos habitantes, mesmo aqueles que tenham um

acréscimo inicial maior na tarifa. Entretanto, serão beneficiados pelos demais serviços públicos da região, que devem ter seus benefícios distribuídos equitativamente para toda sociedade, principalmente os mais pobres.

É preciso pensar estrategicamente a longo prazo sobre o processo de desenvolvimento econômico e social e seus dobramentos sobre os vários serviços públicos. Os custos de alguns serviços podem e devem ser distribuídos para toda a Grande Vitória, como é o caso do transporte coletivo que terá, em contrapartida, serviços dentro do seu município e os demais racionalizados e acessíveis, com custos racionalizados e maior acessibilidade a toda região da Grande Vitória.

Helvécio Ângelo Uliana é economista e técnico da Ceturb

20  
03  
1998